



SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: ANJOS DE COLARINHO – ODS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

JACQUELINE DA SILVA PIMENTA

RESUMO

O presente relato aborda sobre a falta de um acessório pós-cirúrgico numa ONG dedicada aos cuidados com animais de rua. A partir deste contexto, os aprendizes entre quatorze e vinte quatro anos do curso de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços Administrativos, admitidos por grandes empresas do comércio atacado e varejista, estudantes na instituição Senac, localizado no município de Manaus, possui na grade curricular um estudo que trata sobre problemas de cunho social e sustentável. Ademais, visando apoiar o instituto Ongato formou-se o projeto intitulado “Anjos de Colarinho” enfatizando a cultura maker e o design thinking transformando pastas para documentos avulsos, em colares elizabetanos, também conhecidos como colares isabelinos ou cones de plástico (são usados em animais após procedimentos veterinários ou em casos de lesões para evitar que o animal morda, lamba ou arranhe a área afetada). O objetivo é promover bem-estar animal, como também, desenvolver práticas sustentáveis por meio da produção tendo como base da ODS 12. Sob o aspecto metodológico, neste processo trás pesquisa e solução de um problema real, a criação de ideias, planejamento da prototipação e, por fim, a síntese. Os resultados mostram articulação dos conhecimentos referentes a temática para formação cidadã, com foco no desenvolvimento integral do indivíduo, bem como, o atendimento perante ao local em questão. Constatou-se o desenvolvimento de atividades colaborativas realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável; Geração de novas aprendizagens. Por conseguinte, evidenciando a reflexão crítica, abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável especificamente a ODS 12 de forma a contribuir com a postura responsável do aluno.

Palavras-chave: Aprendizagem; Elizabetanos; Sustentável.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços administrativos do Senac está amparado pela Lei nº 10.097/2000, é regulamentado pelo Decreto nº 9.579/2018 e pela Portaria MTE nº 3.872/2023. O Programa prepara jovens para atuarem de forma comprometida com a qualidade de seu trabalho, cônecios de seu papel na sociedade, com foco nas marcas formativas da instituição formadora e na marca que é própria do programa de Aprendizagem: o protagonismo juvenil, social e econômico, reforçando o compromisso do Senac com a formação integral do ser humano. Desta forma, os benefícios dessa ação se convergem e se complementam em um processo que fortalece o princípio da responsabilidade social e a promoção da cidadania. O projeto Anjos de Colarinho partiu de uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada chamada - Laboratório Juventudes permitindo análise de problemas de cunho social, a serem solucionados pelo aluno por meio de atividades mão na massa.

A justificativa para este relato baseia-se no difícil acesso dos colares elizabetanos nos animais resgatados ou em tratamento que ficam no instituto Ongato para: Pós-cirurgia, lesões e feridas, prevenção de autolesão e administração de tratamentos tópicos. O colar elizabetano é

uma ferramenta importante pois ajuda a proteger os mesmos durante o período de recuperação de cirurgias, tratamentos médicos ou ferimentos, garantindo que eles possam se curar adequadamente e voltar à saúde e ao bem-estar.

De acordo com o médico-veterinário Garofallo (2024) “após o pet passar por uma cirurgia, é essencial seguir medidas pós-operatórias para garantir uma recuperação tranquila e eficaz, e o uso do colar elizabetano é uma das medidas essenciais para garantir o sucesso no tratamento”.

Entretanto, o colar possui um alto custo orçamentário para quem vive de doações. Sendo fundamental um colar prático, que oferecesse auxílio com baixo custo, proporcionando ao mesmo tempo conforto e cuidado para os gatos e cachorros. No comércio está disponível em diversos tamanhos a fim adequar-se aos diferentes portes dos pacientes. Variando a numeração indicativa e o preço de acordo com o tamanho, chegando até a um valor exorbitante.

As presentes considerações se referem à Lei 6.670/23, do estado do Amazonas, “institui o Código de Direito e Bem-Estar Animal do Amazonas”.

Deste modo, os alunos planejaram, elaboraram e construíram de forma sustentável mais de cinquenta colares feitas com pastas para documentos administrativos, doadas pela comunidade escolar, família e empresas admitidas do curso. Sendo assim, a entrega dos colares fez com que os bichos se sintam confortáveis, proporcionando um ambiente calmo e supervisionando-o para evitar acidentes desenvolvendo dispositivos e protetores de pescoço acolchoados. Além disso, seguiu-se a ODS 12 – Consumo e produção responsáveis tratando a mudança nos padrões de consumo e produção como a base do desenvolvimento econômico e social sustentável. Conforme, visando priorizar a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores alcançando padrões mais sustentáveis de produção e consumo, conforme 12.5 (Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso).

O objetivo geral é promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo; apoiar causas animais propiciando o bem-estar animal, como também, desenvolver práticas sustentáveis seguindo os objetivos sustentáveis conforme a Organização das Nações Unidas (ONU). O relato busca incentivar jovens em meio as situações de aprendizagem que fomentem atitudes sustentáveis e colaborativas.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Desde 2015, o Instituto de Proteção Animal Ongato tem trabalhado incansavelmente para resgatar, proteger e promover o bem-estar dos gatos e cachorros em situação de vulnerabilidade na cidade de Manaus. Tendo como missão - salvar vidas e proporcionar um lar seguro e amoroso para os animais; visão – tornar-se uma referência na promoção da adoção de animais; valores - éticos, independência, valorização das parcerias, transparência, conscientização da cidadania.

Figura 1: Instagram do instituto Ongato.



O aprendiz qualificado pelo Senac, além de ter como marcas domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e a comunicação, a criatividade e a atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável, destacando-se pelo protagonismo juvenil, social e econômico, que é marca do Programa de Aprendizagem. Essas marcas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

Diante deste fato, a turma quarenta e seis de Serviços Administrativo composta por trinta e três estudantes mediados pela docente Jacqueline Pimenta na cidade de Manaus, atendendo o comércio local apresentou o projeto Anjos de colarinho.

Figura 2: Turma 46 Aprendizagem em Serviços Administrativos sob orientação da docente Jacqueline Pimenta.



É verdade que muitos institutos cuidam de animais que vivem nas ruas enfrentam desafios significativos tais quais orçamentos limitados e dependem de doações para cobrir despesas como alimentos, abrigo, cuidados veterinários e despesas operacionais. A falta de financiamento pode limitar sua capacidade de expandir ou manter seus programas de resgate e cuidados.

Diante do exposto, construir e entregar os colares elizabetanos, sendo um dispositivo

utilizado em animais após cirurgias, tratamentos médicos ou em situações em que é necessário evitar que o animal morda, lamba ou arranhe uma determinada área do corpo, sem nenhum custo pode salvar vidas.

Este colar tem o formato de um cone com uma abertura central que se encaixa em torno do pescoço do animal, impedindo-o de alcançar áreas como feridas, pontos cirúrgicos, curativos ou lesões. Ele serve como uma barreira física que protege a área afetada, evitando que o animal cause danos a si mesmo e permitindo que o processo de cicatrização ocorra sem interferências.

Embora possa parecer desconfortável para o animal inicialmente, o colar elizabetano é uma medida temporária e necessária para garantir a recuperação adequada do animal, prevenindo complicações e promovendo o bem-estar durante o período pós-cirúrgico ou de tratamento.

A turma produziu e entregou cerca de quarenta colares elizabetanos para o instituto em questão juntamente com dez sacos de rações e vinte sachês tanto para os gatos quanto para os cachorros.

Figura 3: Aprendizes na entrega dos colares elizabetanos sob orientação da docente Jacqueline Pimenta.



A partir da articulação das Unidades Curriculares referentes às temáticas para formação integral dos jovens e das contribuições metodológicas do design thinking, os alunos trabalharam com foco na resolução de problemas, utilizando uma abordagem transdisciplinar por meio de processos de ideação e criação de soluções inovadoras. Seguido de:

I) processo de pesquisa e investigação – Realizou-se uma pesquisa de campo para identificar um tema social relevante e real, pertencente a uma comunidade local. Nessa etapa foi elaborado um questionário por equipe para coletar informações sobre problemas enfrentados por uma comunidade.

Figura 4: Questões para a pesquisa de campo



- II) processos de criação e experimentação que conectam o conhecimento científico ao desenvolvimento de soluções criativas, centradas no usuário;
- III) adoção da cultura maker;
- IV) mobilização e aperfeiçoamento de habilidades socioemocionais como: pensamento crítico, criatividade, colaboração e comunicação, para colaborar com o processo de autorregulação e autoconhecimento dos aprendizes.

Figura 5: Processo – Prototipação, elaboração, construção e entrega.



3 DISCUSSÃO

A discussão dos resultados revela que o desenvolvimento dos jovens articulando conhecimentos, habilidades e atitudes/valores reconhecidas como essenciais pelas organizações do mundo do trabalho, o que amplia suas chances de inserção e permanência no mercado de trabalho e, também, ações e práticas diante da sociedade, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que *articula conhecimentos, habilidades e*

atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.

O Programa de Aprendizagem foi concebido para mobilizar o desenvolvimento de competências socioemocional, de competências, e de outros elementos de apoio e complementação que dão suporte à formação pessoal e profissional.

O projeto Anjos de Colarinho interliga os aprendizes para conhecer, vivenciar e atuar como cidadãos cômicos de seus direitos e responsabilidades, em todas as dimensões da vida: intelectual, física, emocional, social e cultural.

Além disso, o fluxo operacional deu-se ênfase as ações para obtenção de resultados pautados por meio de seis reuniões até o dia da entrega dos colares elizabetanos feitos com materiais sustentáveis perante a ODS 12.

Figura 6: Logo do projeto.



Figura 7: Resultados das reuniões.



4 CONCLUSÃO

Os resultados deste relato destacam a importância de apoiar causas para construir uma sociedade mais justa e sustentável. Os jovens, ou melhor, os protagonistas deste trabalho obtiveram vários benefícios, como: aumentar a empatia e a sensibilidade, desenvolver ideias transformadoras, aprimorar a habilidade de comunicação, executar ações sustentáveis dentro da comunidade onde está inserido.

De modo que apresentaram proposta, sensibilizaram a temática conforme a necessidade dos animais adquirem os colares elizabetanos sem custo e feitos com materiais reciclados reduzindo substancialmente pastas feitas de plásticos por meio da prevenção, redução e reuso do mesmo, definiram o problema, planejaram os passos organizaram e sistematizaram os resultados dando a solução e fazendo uma reflexão final.

A execução das atividades demonstrou que o colar elizabetano feito de forma sustentável é uma solução eficaz para proteger os animais pós-cirurgia, recuperando dos seus ferimentos ou procedimentos médicos.

Os resultados indicam que o processo é contínuo pois permite avançar para além dos ensinamentos pautando o firmamento das práticas nesta causa nobre, impulsionando uma avaliação

processual e formativa com base nos conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem.

Figura 8: Processo contínuo.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Dispõe sobre a aprendizagem dos jovens no Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

GAROFALLO, Felipe. Colar elizabetano para Cães: Tamanho por raça e como usar. Disponível em: < <https://www.vetgarofallo.com/post/colar-elizabetano-para-c%C3%A3es-tamanho-por-ra%C3%A7a-e-como-usar>>. Acesso em: 10 set. 2024.

IPEA, Instituto de pesquisa econômica aplicada. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/ods/ods12.html>>. Acesso em: 10 set. 2024.

LEGISLA AM, Código de Direito e Bem-Estar Animal do Amazonas. Disponível em: <https://legisla.imprensaoficial.am.gov.br/diario_am/12/2023/12/10921>. Acesso em: 10 set. 2024.

SENAC, Educação profissional para todos. Plano de curso. 2024. Disponível em: <<https://www6.pe.senac.br/planocurso/planos/PCN-Aprendizagem-profissional-de-qualificacao-em%20Servi%C3%A7os-administrativos-2020.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2025.